REDACTORES-D. Miguel Sotto-Mayor e Dr. Custodio Velloso.

7.º ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha. . 12 mezes, sem estampilha . . 15600 Brazil, 12 mezes, moeda forte. . 35600 Folha avulso

PUBLICA-SE

AS TERCAS, QUINTAS E SABBADOS.

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic, cada linha Annuncios ada linha. . . Assignantes, 20 p, c. d'abatimento

N.º 1:007

BO WE BE WE BE BE W'E BE

ser remettida, franca de porte, á administração do jornal-O «Commercio do Minho», rua Nova, n.º 4.

BRAGA

SABBADO 8 DE NOVEMBRO DE 4879

Antiguidade do homem. (*)

que o homem só quer alimentar-se de se n'este termo: A existencia de Adão fubulas, epocha predicta pelo Apostolo S. remontará, não a alguns milhares de an-Paulo em sua segunda Epistola a Thimo-nos, mas a alguns milhares de seculos? theo (cap. IV, vers. 3, 4). Ora a fabula. em que mais gostosamente se embalam os incredulos, é a da eternidade do mundo e do homem, porque ella faz desvanecer, como que ao toque de uma vara magica, toda a ideia de creação e de um Deus creador. Por outro lado, o que melhor disporia os espiritos ao sonho da eternidade do mundo, seria sem duvida o dogma scientifico da antiguidade indetinida do genero humano. Eis ahi como e porque este dogma se ha tornado o gran-de cavallo de batalha da sciencia insurgida contra a fé.

Não nos deixemos porém illudir. Toda a doutrina, que não fizer o mundo eterno, ou pelo menos que não fizer eterno o prototypo ou protoplasma, do que descende o homem por uma série de transformações ou de evoluções devidas unicamente ao exercicio das forças eternas da natureza, não satistará plenamente a incredulidade. Os trinta mil, cincoenta mil, cem mil, duzentos mil annos, que os geologos e os archeologos pretendem conquistar para a humanidade, são-lhes, rações e dos seus sonhos. Mas são muino fundo, muito indifferentes. A questão da antiguidade do homem não passa, na realidade, de um fingimento hypocrita, e

Moigno, Les Splendeurs de la Foi.

eternidade pelo menos virtual, sem algu-Toda a correspondencia deve ma relação com Deus, sem dependencia nenhuma possivel de Deus.

Ora esta eternidade, ou pelo menos esta antiguidade indefinida do homem, tem sciencia-que aliás lhe liga, no fundo, bem pouca importancia -- conseguido estabelecel-a? Não! O que ella tem feito é levantar deante da verdade uma tal armação de factos, que acaba por occul-tal a aos olhos de muitos; o desvairamento tem sido quasi geral; mas eu provarei victoriosamente que, n'esta questão capital, como em tantas outras, a Revelação ha ficado incolume (1).

A questão da antiguidade do homem. Somos chegados á epocha fatal, em no ponto em que nos achamos, resume-D'esta fórma, quem ousará resolvel-a affirmativamente? Ninguem! Tanto mais que aquelles, que teem fingido uma convicção contraria, teem sido arrastados a isso por ideias preconcebidas, por systemas forjados a seu talante, sem que esta gran le verdade seja por qualquer modo obscure-cida pelos factos ou pelas descohertas da geologia, da paléontologia, ou de outra qualquer sciencia. Vejamos:

Chronologia biblica. Não temos diffi culdade em conceder, com o maior numero dos interpretes e dos commentadores, que a chronologia do Antigo Testamento não esteja bem fixada por si mesma; que não tenha sido definida pela homem, ou da sua primeira apparição sobre a terra, centinue a ser completamente incerta e desconhecida. Sustentaremos porém que é temeridade fazel-a remontar além de oito mil annos. Bem sei que oito mil annos não são nada para essas imaginações, que se comprazem em divagar perdidas por meio das suas aspi-

scientifico».

que se pretende é a eternidade do homem. Lissimo para os espíritos sérios que, como construcção e completa ausencia de hiero-Covier, teem aprofundado todo o conjun cto dos factos da natureza. Provarei mesmo que, penetrando nas penumbras e nas sombras da historia, e parando sómente deante da região das fabulas, da mytho logia, do impossível e do absurdo, o espirito mais ousadamente aventuroso não pomil annos.

Todos os povos e seus primeiros historiadores se teem exforçado por darem a si e á humanidade uma antiguidade desmesurada, que se perde na noite indefinida dos tempos. Um só historiador-o historiador do povo hebreu--e um só povo-os hebreus-não hesitam em assignar algumas centenas de annos. Elles nos revellam, sem vacillarem, o nome do pae unico do genero humano, e nos enumeram, salva talvez a ommissão forçada de alguns antepassados sem tilhos masculinos, as gerações que nos separam e nos aproximam de Adão. Fazem ainda mais; ainda em seu berço, mostrando-nol-os to-dos descendentes de Noé e de seus filhos, aos quaes um acontecimento, miraculoso confins da terra. Aqui nada de sonhos, mas uma resplandecente realidade; nada de fabulas, mas uma cadeia ininterrupta, Egreja; que a data exacta da creação do sitivista, que pretende acceitar unicamen te factos e leis, as sympathias do maior mantinha relações commerc numero são para a antiguidade fabulosa das praias mediterraneas. dos povos pagãos e para os seus historiadores mentirosos, e as antipathias, direi mesmo o odio, para o povo judaico e para Moysés!

Os monumentos. O grande pretexto d'esta necessidade insensata de antiguidade, é sempre a hypothese gratuita e absurda do estado selvagem, como primeira con-(1) Lembraremos ao leitor que quem dição do genero humano. Ora esta barbaassim falla é um dos primeiros sabios da rie inicial nunca existiu, nomeadamente eu podia dispensar-me de a discutir. O Franca, um dos primeiros sabios do mundo. para e Egypto. Com effeito, a grande py-40 snr. Moigno, dizia em 1872 M. ramide de Gizeh, que é o mais antigo (*) Este artigo, e outros que hão de Dumas, secretario perpetuo da Academia dos monumentos egypcios, é tambem o seguir-se-lhe sobre o mesmo assumpto, são das Sciencias, marcha, ha cincoenta annos mais assombroso, não só pela sua natutraduzidos da magnifica obra do abbade a esta parte, á frente do movimento reza, suas dimensões, seu volume, sua ver o contrario, a verdade é que per-

glyphos e de nomes proprios, mas ainda pelos mysterios, que encerra. e que Mr. Piazzi-Smmyth chama a sua intelligencia, pela significação extraordinaria de todos os elementos da sua constructura, significação que denota uma sciencia adiantadissima, adquirida ou revelada. Esta scienderá, no passado, chegar ainda aos oito cia mysteriosa, que nos revela a grande pyramide, e que é para os partidarios do estado selvagem, ou do desenvolvimento successivo da humanidade per si mesma, uma derrota comoleta a achanos tambem nos cyclos ou numeros astronomicos do Propheta Daniel, cujo segredo um sabio astronomo, Mr. de Chezeaux, nos ha desvendado. Explicamol a tambem pelas loná sua origem e á do genero humano uma gas vidas dos patriarchas, que succededata recente, que elles fixam no fim de ram durante dous mil annos a Adão, sahido adulto das mãos de Deus creador, em toda a plenitude da sua intelligencia e de todas as outras suas faculdades.

Resolvida para o Egypto, a questão da antiguidade do homem, resolvida fira tambem implicitamente para todos os demais povos. Resolvida monumentalmente, esta dão-nos a genealogia dos outros povos grande questão está tambem resolvida geologicamente, por confissão dos nossos proprios adversarios; porque um dos mais obstinados d'entre elles, Mr. Luiz Buchsim, mas certamente historico, obrigou a ner, não duvidou dizer que: eNo tempo dispersarem-se e a arrojarem se até aos em que o aborigene europeu, com suas pobres armas de pedra, perseguia as bês-tas-feras, já do outro lado do Mediterraneo, na região teliz banhada pelo Nilo, de que nós somos os élos vivos! E, por floresciam cidades poderosas e esplendidas, uma estranha aberração, n'um seculo po- as artes e as sciencias de toda a especie eram cultivadas e um governo regular mantinha relações commerciaes ao longo

Versão DE D. M. S.

(Continua)

CHRONICA ESTRANGEIRA

A soledade da Italia em face das nações europeias está bem definida nas seguintes palavras da italianissima «La Libertás, de Roma:

«Aindaque verdadeiramente não quizeramos escrevel-o, e quizeramos escremassa, pela solidez incomparavel da sua demos pouco a pouco a estima das nacões

ROLHETIM

A MAO DO MORTO

(TRADUCÇÃO LIVRE).

111

-Vid. n.º 1:004-

N'aquelle mesmo dia, depois do jantar, andando o senhor d'Assche passeando no porto, reconhecen com indizivel satisfação, no meio de um grupo de ope prompto realisada. Como o senescal se achasse n'aquelle momento sem insignia alguma, que o denunciasse, poude acercar-se do grupo sem excitar desconfianças, ouviu o que alli se dizia, e sobre tudo notou que o homem trazia um braco ao peito, circumstancia que se não dava quando elle fôra de manhã ao palacio.

-Como elle não quiz ouvir-te, dizia-

do. Mas acho que não andaste bem, de seu officios. pois de o haver livrado da morte, em á sua presença o seu salvador.

e de dignidade muito superiores á condição, que sem humilde traje denunciava, volveu ao seu interlocutor:

ao meu coração; affastando-me depois seme a tratos imaginando que eu posso nheiros aterrados e indignados ao mesmo dizer mais do que aquillo, que realmente tempo, lhes disse:

era para elle uma réstia de luz, que lhe sencia» O ferido, com um ar de intelligencia descobria em João Buls um audaz impostor, ficou por um pouco pensando comsigo se deveria convidar o bom Pe dro ferreiro a seguil o, ou se conviria -Sacrificando me pelo duque, obedeci mesmo usar de força para o levar á presença do duque. Altim acabou por ado gui o conselho da minha razão. Este foi ptar este ultimo expediente, receiando um incidente de que a justiça tem por que o primeiro lhe sahisse infractuoso. certo de occupar-se; e eu não sei lá co. Passou pois a procurar alguns homens de mo as cousas correrão quando se tratar armas, sem perder de vista o ferreiro. rarios, aquelle individuo, que de manha de averiguar as circumstancias do facto. Não tardou a encentrar dous soldados, e ordenou lhes que prendessem e conduzis meu procedimento fôra um pouco equivo- lizeram sem que o ferreiro oppozesse a co, e passarem depois a accusar-me de minima resistencia. Sómente, lançando connivencia com os culpados e a porem- um triste olhar sobre os seus compa-

> «Eis aqui o que eu receiava e pre A estas palavras, o grupo exclamou a via que me viria a acontecer! Adeus na voz: «E' verdade, é verdade. Pedro o fer. rinheiro-; ninguem sabe o que será lei dro sem demóra à sua presença.

the um marinheiro, tanto peior para elle, reiro é esperto como um alho, capaz de to de nós quando cahimos nas unhas de que esteve por um triz a ser assassina- levar as lampas ao mais velho mestre do similhante gente. Abraça pois da minha parte tua irmă Lisbeth, e dize-lhe que se O senhor d'Assche, depois de haver não esqueça de mim, pois tambem não não te apresentares quando elle chamava escutado attentamente esta couversa, que a esquecerei, se for longa a minha au-

> E. ditas que foram estas palavras: marchou no meio dos soldados com passo firme e ar tranquillo

Chegados que foram ao palacio Pedro e a sua escolta, o senhor d'Assche, que os seguia, procurou o duque, e lhe contou o que acabava de acontecer.

Henrique I ficou confundido.

Já não podia restar-lhe a menor duvida de que o individuo, que lhe trazia o seu senescal, não fosse o mesmo que lhe viera fazer uma predicção tão de Quem sabe? As desdobar esta meáda, po-prompto realisada. Como o senescal se dem talvez os snrs. juizes achar que o sem a palacio o moço Pedro; o que elles captura lhe parecia preciosa, porque ia saber a final a quem atter-se sobre a conspiração, de que havia sido objecto. l'odavia estava longe de partilhar a convicção do senhor d'Asselie quanto á temeraria usurpação, de que este accusava a João Buls.

Ordenou por tanto que trouxessem Pe-

ou se fala desfavoravelmente. Ha muitos mezes que não lemos n s diarios estrangeiros je todos os dias examinamos algavel.

rio, os temos de ler de todas as cores, aos innobres assaltos de periodicos austriacos, mais ou menos militares; falamos d'ellas. de periodicos, que, reconhecem-no ou não, dirigem o movimento das ideias e das opi- tamos reduzidos a zero; e se os aconteniões na Europa....

Não desacredita saber-se que a Italia é o paiz onde se faz a maior propagan. da para abolir a pena de morte, e onde os criminosos de qualquer ralé ou estofa são tractados com maior benignidade. Somos depreciados, porque todos sabem outros». que algumas regiões da Italia soffrem a miseria mais esqualida.

O coronel Haymerle, no seu opusculo, só teve precisão de referir documenmostrar quão misera é a condição da nossa gente do campo.

Somos depreciados porque com nossas estadisticas dissemos um dia, e a Europa o sahe, que tinhamos em Genova e na Liguria quatro mil marinheiros desoccupados. Outro dia publicamos a estadistica das dividas dos municipios; outro das obras pias, da qual resulta que as oito decimas partes do seu patrimonio enormissimo se teem 'delapidado em gastos de administração.

Todas as manhãs, em todas as Bolsas da Europa, repete-se a noticia de que nossos mil e quinhentos milhões de papel (cobertos, como diz tambem Haymerle, só por cento e cincoenta milhões de valor metalico), perdem o treze p. c. e perderiam vinte se surgissem complicações um pouco graves para nós.

Em summa: que classe de gente são estes bemditos italianos? perguntam estupefactos, ainda os nossos melhores amigos. Teem muitos males, e deploram-os frequentemente; porém depois pensam em tudo menos em d'elles se alliviarem.

Accrescentemos agora o começo d'um artigo publicado a 17 do passado pela «Unitá Catholica»:

«A Italia está só. A Italia não tem alliados. A Italia carece de credito no exterior. A Italia não gosa da estima dos que ficará sujeito á tutela da Inglaterra, povos. Não ha periodico liberal que não França e Austria. tenha dicto e repetido n'estes dias, ao menos dez vezes, taes lamentações. Uma na critica da situação que está atravesserie de successos que os leitores conhecem agglomera se ante nós para provarmos a dura verdade da nossa total deuma grande potencia, e reduziram a nos- de Berlim. sa patria ao nivel da Hespanha ou da

sentou ha dias as potencias europeias em com a Roumania, com a Servia e com o successivamente a dançar a Allemanha, a tervir em proporção do engrandecimento Austria, a França, a Turquia e a Italia; do seu respectivo territorio. todas se negam, menos esta ultima; po-

educação.

A Italia não sabe dançar; isto é, não possue a arte da politica, nem a linguaguns), um artigo verdadeiramente affe- gem da diplomacia, nem a força das arctuoso e sympathico, sinceramente ami- mas, que de auctoridade ás suas pretensões. «Hoje, escreve «La Reforma, não Ha muitos mezes que, pelo contra- temos na Europa nem alliados, nem amigos; as allianças e as amisades entre as escuros e terriveis Não nos referimos outras potencias vão-se estreitando, sem que a Italia seja chamada a formar parte

> Em summa, politicamente falaudo, es cimentos se precipitassem, ninguem sabe que sorte estaria reservada ao nosso paiz. Ficaria exposto impunemente ás offensas de todos, sem ter um direito, nem uma força para a sua propria defeza Faltaria a força, militando o direito em favor dos

Tal é a situação a que se vê reduzida a pobre Italia sob o dominio da Revolução.

-Noticias seguras, recebidas de S. Petos officiaes ou escriptos italianos, para tersburgo, asseguram que um corpo de exercito de 30 a 40 mil homens recebeu ordem de se dirigir immediatamente do Caucaso á Asia Central.

Ao mesmo tempo varios officiaes do estado maior general de S. Petersburgo sairam com a mesma direcção.

Um periodico russo de «Kuski Mir», diz o seguinte:

Tem a Inglaterra um exercito que se nos opponho na Asia? Não. Póde a Inglaterra fazer uma guerra continental? Não Oiro, muito oiro; e esta é a occasião de verificar-se se o axioma napoleonico de que o oiro é tudo na guerra é ou não co seus disparatados sonhos, mostra inverdadeiro.»

Dizem de Vienna ao «Standard» que as relações entre a Russia, Allemanha e Austria vão melhorando muito. A Russia emprega todos os esforços para tomar parte na intelligencia da Austria com a Allemanha, e é quasi certo que terá logar proximamente uma entrevista dos tres imperadores.

-Segundo cartas de Constantinopla, as relações do governo ottomano com Inglaterra estão muito comprometti-

O governo inglez mandou ao da Turquia um ultimatum pedindo reformas na Asia; e no caso de negativa da parte da Turquia, parece que o sultão será substituido pelo seu irmão Recemad-Effendi,

O governo russo apoia o sultão actual

O governo turco acaba de entabolar negociações com a Bulgaria com respeito cadencia, o que significa que falliu o a parte que incumbe ao estado na diviobjecto principal por que se fez a revolu- da publica do imperio ottomano, na con-

Um "periodico satyrico allemão repre- negociações analogas serão estabelecidas

A nova reunião da commissão turco- a proposito das Auroras de Liberdade. rém a pobresita ndo sabe dançar. E poris- grega, longe de adiantar atrasou a queso exora ao russo que seja indulgente. stão. Isto a ponto d'um jornal entender nho. Nós bem sabemos que o tal drama bovino fizeram se pouco valiosas transac-

europeias, e que hoje não se fala de nós. J cortez que tolere uma dama de tão pobre, balhos n'esta nova commissão, dizendo Bastava ser d'essa opinião o illustre corde intelligencia.

GAZETILHA

Ao «Amigo do Povo». - Este nos so amavel confrade não descobrindo em nós palavras, ou doutrinas, que merecam os seus reparos, e sendo muito do seu agrado fallar d'esta innocente folha, veio inquirir da sua vida particular, para dizer uma falsidade e aconselhar a imitação de exemplos, que a nossa indole não permitte indagar, para os seguir, e ainda menos para os assoalhar.

E' nosso parecer, que a boa camara dagem nunca deve ser entendida, como a entende o «Amigo do Povo». Sempre seremos intransigentes com a opinião contrária, porque sempre respeitaremos as boas praxes, que se observam entre bons collegas, ainda que haja alguem que nos provoque menos convenientemente. Quem fidalgo francez, que recebeu do snr. marse deixou resvalar para o lôlo, que se levante e que se limpe. Não seremos nós, que o iremos procurar tão fundo, tão em baixo, porque seria rebaixar-nos.

Podemos afiançar ao presado «Amigo», que o «Commercio do Minho» tem muito vigor e muita vida, que lhe chegará para argos annos.

Tem o illustre « A migo» sonhado muitas vezes com a morte do «Commercio», mas repare, que aquelle que muitas vezes sonha com a morte dos collegas e vem com ares de mofa contar ao publidicios de mau caracter.

«Amigo» está n'este caso; o que sabemos verdade.

Novo Nuncio. - Era esperado antehontem em Lisboa o novo Nuncio. A guarnição d'Elvas devia prestar a S. Em. ma as honras do estylo na fronteira.

Chronica religiosa. - A'manhã, domingo: Exercicios de N. Senhora da Boa-Morte no Gollegio.

Exposição do Santissimo no Salvador, Anniversario matalicio.-Na se-Jorge Abraham Paulo Maria, Conde de Bardi.

Que tal nos sae o menino. - 0 correspondente d'esta cidade para o «Commercio Portuguez» poz de parte as suas costumadas mellifluidades, e vem todo abespinhado quebrar lanças pelo original auctor (?) d'uma coisa chamada Auroras de

Depois que as differentes linhas das fronteiras forem definitivamente fixadas, orgão de reacção n'esta cidade (Faz o favor de nos dizer o que é reacção, snr. correspondente?); que o «Commercio» não

que estava destruindo o pouco que havia respondente, que em assumptos de theatro fala ex cathedra. Ninguem ignora que o immenso talento do auctor é capacissimo de tudo quanto ha e alguma coisa mais; e que é preciso jurar nas palavras do correspondente, quando elle se refere ao confrade.

Como era isto o que o correspondente queria que nós dissessemos, ahi fica bem espalmadinho.

E para não perdermos tempo, concluimos dizendo ao snr. correspondente que não tornamos a embicar com o seu idolo. Excepto se o outro collaborar na correspondencia.

D. Carles VII. - O Senhor Duque de Madrid chegon a Inglaterra, onde era esperado ha dias.

Penhoradissimo com os obsequios que lhe fizeram os legitimistas francezes, Carlos VII encarregou alguns jornaes d'aquelle paiz de em seu nome agradecerem esses

A' hospedagem, tão propria de um quez de Maillé, seguiram-se muitos outros convites, disputando entre si a nobreza franceza qual havia de obseguiar mais o representante do principio tradicional em

Não poude todavia acceitar esses convi es, porque teve de sair para Robert Haver (Londres) onde já ha dias era es. perado.

E' completamente destituida de fundamento a noticia que se espalhou de ter o governo francez intimado o Senhor Dom Carlos para que saisse de França. - E.

Atravez da provincia -Na noite de 3) para 31 do passado, das 9 para Não queremos decidir, se o nobre as 10 horas, deu-se um lastimoso e lamentavel successo na casa da quinta da é que esta sentença exprime uma grande Torrente, na freguezia de Minhotães do concelho de Barcellos, pertencente ao sr. Antonio Gomes Moreira, negociante no Porto.-Achando-se os filhos d'este brincando uns com os outros, teve um de elles de nome Alberto a desgraçada lembrança de pegar de uma arma caçadeira que julgava descarregada e de se pôr a brincar com ella, apontando para uma e outra parte, com ameaças de fazer fogo, sendo uma das pessoas para quem a gunda-feira completa 21 annos S. A. Real apontou e a quem dizia ia matar uma Condessa de Bardi, D. Aldegundes, 4.ª serviçal antiga da casa por nome Feli-Irmã do Senhor D. Miguel de Bragança, cidade. No momento que isto dizia, os casada a 3 d'outubro de 1876 com S. outros irmãos approximaram-se-lhe brin-Alteza R. o Principe Henrique Carlos Luiz cando com roupas e travesseiros, e ou porque algum d'estes foi descarregado sobre a espingarda ou porque o dedo inconscientemente désse ao gatilho, partiu o tiro da arma que ninguem pensava estar carregada, e o chumbo d'elle foi cravar-se na cabeça da infeliz mulher, prostrando a instantaneamente morta.

-O preço do kilo de carne nos tação italiana. Os liberaes trataram de ser formidade com as estipulações do tratado Liberdade, a que nos referimos n'um dos lhos da cidade de Vianna, na segunda ultimos n.ºs d'esta folha. quinzena de outubro ultimo, foi o seguinquinzena de outubro ultimo, foi o seguinte:-Carne de vacca 240,-de porco 320, -e de carneiro 60 reis.

-Dizem de Ponte do Lima:

Foi regularmente concurrido de feiuma sala de baile, onde o russo convida Montenegro que tem igualmente de in- está no caso de falar de coisas de thea- rantes o mercado quinzenal d'esta villa, tro; que d'antes se falava em lorca; e que que teve logar na proxima passada seos comicos são instrumentos do diabo. Isto gunda-feira,-e abundante de gados, cereaes e outras mercadorias, para o que Seja tudo pelo amor de Deus, irmãosi- muito influiu a belleza do dia.-Em gado Ignora se se aquelle cavalheiro será tão que podia caracterisar a natureza dos tra- é obra prima, uma coisa por 'hi além. ções, conservando preços baixos; em sui-

o ferreiro um olhar perscrutador, pergun. Pareceu-me todavia evidente que se tra- elle marchou direito a vós, e eu segui-o stante a convencer-me, se o teu ar hotou-lhe primeiramente se elle confessava tava de vós, senhor; e desde logo resolter vindo de manha a palacio. O homem vi avisar-vos, désse por onde désse. do povo respondeu affirmativamente. Em seguida passou Henrique a interrogal o esta exposição tão singela como breve; e sobre o ponto de saber como se havia la a fazer novas perguntas quando Pedro celasse que as vossas justiças, querendo xavam approximar de mim, houve alguem elle achado ao facto da conspiração tra- o preveniu proseguindo: mada contra os seus dias.

«A advertencia, que vim fazer-vos, versa sobre affrontas feitas ao seu prinum novo, quando, a um ligeiro rumor guardas, o semblante d'aquelle homem de gratidão, que não só animou o moço

ram-se para traz e, descobrindo-nos, se se diria haver aquelle incidente sido pre- extrema alegria. O duque, depois de ter lançado sobre caláram affastando-se a toda a préssa, visto e talvez preparado por elle. Então e Eis (disse o duque) uma prova ba-

vos vi sair para assistirdes á procissão feri o meu socego e a minha doce ob- que me has prestado. Mas o miseravel, responden Pedro com hombridade, era de Nossa Senhora, um sentimento de cuunicamente baseada sobre inducções tira- riosidade, um presentimento talvez, me das de algumas palavras, que na tarde induziu a seguir a vossa escolta sem vos de hontem ouvi proferir a dous homens, perder de vista um só momento. Ao meu contrario. Agora acabo de dizer-vos a dos, ordenou-lhe que fizesse comparecer que iam deante de mim ao longo do lado achava-se um homem, que parecia Blauwhandsche-ruy, onde eu passeava com observar tambem com grande interesse Lisbeth, minha noiva. Versava a sua con- os vossos movimentos. Examinando o attentamente, affigurou-se-me que a sua escipe, e sobre as disposições, que tinham tatura, o seu andar e o seu vestuario a mão de uns panos, em que a trazia tomado para tirarem vingança d'ellas na lhe davam uma notavel similhança com envolvida, e mostrou ao duque um golpe pessoa do insolente vencedor. Estas dispo um dos dous desconhecidos, cuja con- largo e profundo ainda vertendo sangue. sições deviam ser seguidas de uma em-boscada, porque um dos dous desconhe-Desde logo fixei sobre elle a minha atten-de salto, e pegando nos dêdos d'esta cidos desapprovava o plano combinado ção; e quando o cavallo furioso, vindo ao mão, que soffria por sua causa, apernelo outro, e dispunha-se a apresentar vosso encontro, vos separou das vossas tou-os com um sentimento de bondade e

deração, e estava bem resolvido a guar- impunes. dar silencio quando o céu ordenou o gressor».

E assim fallando, Pedro desembrulhou

que en fiz com os meus passos, volta- denunciou uma tão viva satisfação, que ferreiro, como the causou tambem uma

passo a passo. Vós sabeis o resto, se- nesto e veridico não fallasse já de sobejo a de vos, semor, e desde logo resor-avisar-vos, désse por onde désse.

O duque mostrou-se satisfeito com a exposição tão singela como breve; e qualquer dos vossos subditos; e como re-a tua prudencia e modestia te não deisaber mais do que o que eu poderia di- que usurpou o teu lugar, e quiz fazer-«Apenas, depois do meu aviso, eu zer-lhes, me pozessem a tormentos, pre se passar por auctor do grande serviço, scuridade a toda e qualquer outra consi- que assim tentou illudir-me, não ficará

E chamando logo um dos seus criaverdade, e se quereis uma prova d'isso, sem demora na sua presença o archeiro vêde esta ferida que me fez o vosso ag- alistado n'aquelle mesmo dia sob o nome de João Buls.

(Continúa)

no, de faca, houve procura, subindo de l preço. - Em milho, centeio, batatas, casanhas, ovos e aves houve procura, para exportação, realisando se importantes transaccões. - Em madeiras para construcções sabido, as eleições se fazem por dois graus. esteve animado o mercado.-O milho correu a 400 reis o amarello e a 420 reis apresenta se simplesmente um eleitor. o branco; o centeio a 520; as batatas a 320; e as castanhas a 570 reis, cada alqueire de 17,125 litros.

-Na semana finda em 1 do corrente falleceram na cidade de Vianna, 6 pes-

Os zulus. - De Lourenço Marques escrevem o seguinte:

A guerra dos zulus parece estar paralisada, se não concluida. Os valentes zulus dizem, explicando o destroço que tem soffrido pelas tropas inglezas: é a vantagem das balas incendiarias Gatelisó o cheiro ou uma pequenina gota os mata; os inglezes vão ganhando terreno vota. e formando casas de habitação e cultura, e é esta uma das causas que tem obrigado os zulus a abandonarem campo; ribundo o presidente. comtudo dizem elles que farão sempre guerra viva aos seus comettedores, pois flando a bochecha, rompe com estas vozes: que o pretexto que na Europa se diz fóra da verdade, pois que o que por cá cidadãos, não tenho a coragem de recuconsta é que os inglezes exigiam por ca da palhota que qualquer preto formasse 48500 reis de tributo, e cada mez o da tal guerra, fundadas no pretexto de alguns abusos praticados pela gente do zembro. Zulu. e que já tem sido narrado por differentes jornaes. Os inglezes tem trabahade muito para a civilisação dos africanos, Zulu está escripta pelos inglezes, mas de tal carense o seu auxilio e valimento. maneira que qualquer portuguez póde muito

Aérolitho. - Em Issondun (França) o effeito do calor produzido pela fricção bem essa a opinião mais geral a respeilo da origem da luz e das estrellas ca-

Muther de seis annos.—Em Ita iba, provincia de S. Paulo, no Brazil, existe uma menina de seis para sete annos, que não obstante a sua tenra edade, acha se completamente desenvolvida no hysico, mulher perfeita, até mesmo na estatura (!).

Resta vêr se esta phenomenal creana terá aos vinte annos altura proporcioal ao augmento da edade.

Inundações na Hespanha. -Parcipam de Vera (provincia d'Almeria), com data de 29:

O rio Almazora tresbordou e destruiu metros de calçada. Inundon as minas e ferro e prata e arrebatou uma grane porção de mineraes, avaliados em 100:000 pezetas; estão sem trabalho 1:500 anno do curso theologico. perarios.

Morreram afogadas vinte e uma pesnas e aluiram trinta habitações; em Cuelas desappareceu uma casa do campo, Oliveira. occumbindo a familia que n'ella morava. Alguns miseraveis aproveitaram a conhão que resultou da catastrophe para ommetterem alguns roubos».

Cabos submarinos. — Começou a necionar no dia 1 do corrente os cabos abmarinos entre Zanzibar e Moçambique, aurenço Marques e Natal. O cabo entre den e Zanzibar, que terá umas 2:000 cação directa com a Europa.

clor do observatorio de Pola, na Austria, todo o trabalho. escobriu ha pouco um planeta de 12.ª grandeza.

ferentes paizes do globo.

denblatta conta a seguinte anedocta a ça incuravel. proposito das ultimas eleições, que tiveram logar na Allemanha, onde, como é

sidente da meza.

-Por mim.

-Acceita o mandato?

-Não, senhor

O presidente, com um sorriso: -N'esse caso vamos proceder a uma

nova eleição.

-Por quem vota o senhor?

-- Por mim.

-E acceita o mandato?

- Não, senhor.

Uma praga abafada escapa-se dos lany, a que elles chamam petroleo, e que bios do presidente, que todavia continúa: -Pela terceira vez: diga-me por quem

-Por mim.

O eleitor então, endireitando-se e in-

-Honrado tres vezes, por um voto pinhel, S. Thiago de Prestimo. ser o da guerra da Zulandia tem sido unanime, com a confiança de meus consar o mandato. Acceito.

Anniversario do Primeiro de Dezembro de 1640 - Ao publico rei dos zulus daria umas tantas faxinas bracarense. - A classe academica reupara irem trabalhar nas obras do estado niu-se no dia 26 do corrente, afim de moso. a Natal e ás outras villas da provincia; nomearem uma commissão, escolhida enestas é que foram as principaes razões tre os proprios academicos, para promo- ta Sé. ver os festejos annuaes do 1.º de De-

mégando a linguagem cafrial, no que tem ob- que é e deve ser d'um paiz inteiro, vi-

Temos visto o brioso povo d'esta ter- 4 a 51.83. bem ler, pois está perfeitamente composta ra proteger, sempre e com jubilo as emao som da pronuncia, que só basta fallar prezas que traduzem uma ideia grande, com as lettras escriptas para se compre- e é porisso que nós appellamos para a

Depois de forte detonação viu-se saltar e tão nobre como foi a restauração da manha. terra em um campo. Procurada a causa, nossa perdida independencia, parece-nos encontrou-se uma pedra, similhante ao que, recordando a gloriosa data de 1640, encontrou-se uma pedra, similhante ao que, recordando a gloriosa data de 1640, granito, enterrada a uma profundidade de não haverá ahi um só portuguez que dei-40 centimetros. A pedra estava envolvi- xe de nos coadjuvar tanto quanto possa. da de uma camada brilhante, parecendo Consiados na generosidade e mais que ter esperimentado principio de susão. E tudo no sentimento do patriotismo que tudo no sentimento do patriotismo que anima este povo bracarense, esperamos que nos propomos.

Para governo de todos, outrosim, rogamos que se attente bem para as subscripções que se vão promover afim de russo, apresentará proximamente as suas que se não falsifiquem; devem ellas levar para ser verdadeiras uma carta impressa junto e a competente rubrica do snr. presidente.

Presidente-Antonio José de Lima. Vice-presidente - Narciso Antonio Re-

Secretario-José Maria Rebello da Silva. os 2.º secretario-João Antonio Affonso B.

Vogaes:
José Martins Peixoto, 3.º anno do curso para Vourlabi. theologico

bosa.

João de Faria, 2.º anno do curso theo- fixada para 17 do corrente.

Antonio Faria Peixoto Braga. Egydio Herculano Carvalho Malheiro. Fernando Antonio Gomes Ferreira de

Agostinho Teixeira da Motta Guedes. José Maria Figueiredo. Fortunato d'Azevedo Varella. Julio Baptista da Cunha Braga. Joaquim Augusto da Cunha. Manoel Joaquim Rodrigues Pinto.

A's almas bemfazejas. — Pede-se por caridade uma esmola para o infeliz alhas de extensão, deve estar estabele- José Maria, morador defronte da capella do até meiado de dezembro proximo, e de S. Miguel-O-Anjo, casa n.º 3, empre-José Maria, morador defronte da capella ssim ficará a Africa oriental em commu- gado que foi no Seminario de S. Caetano, e hoje se acha paralitico sem po-Novo planeta. O dr. Palisa, di- der articular palavra, e impossibilitado de

A's almas caritativas .- Recom-

Uma eleição allemã. - O «Fren-jem extrema penuria, e padece de doen-j guarda soes de seda para senhora de 800

A' eavidade publica. - Muito recommendamos ás pessoas caridosas o in-Na primeira secção de um districto feliz Antonio Marques da Costa, morador na rua de S. Miguel-o-Anjo, casa n.º 4, -Por quem vota? pergunta o pre- 3º andar, que se acha na maior necessidade e doente, vivendo só da caridade das pessoas que o soccorrem com alguma

Lisboa 6- (Diario):

Concurso para o provimento das seguintes egrejas:

Diocese de Braga, de Santa Eulalia de Anelhega, S. Salvador de Villa Pouca.

Diocese do Porto, de S. Bartholomeu de Barqueiros. S. Jorge de Caldellas, S. Thomé, Govellas.

-E acceita o mandato? exclama fu- Eiras, Santo Antonio dos Olivaes, S. Thiago Maior de Arouxemil.

Diocese de Aveiro, de S. Pedro da Palhaça. Nossa Senhora d'Assumpção de Es-

Diocese de Vizeu, de Nossa Senhora

Annunciação de Pepim. Diocese da Guarda, de S. Bartholomeu

Salgueiro. Diocese de Pinhel, de S. Pedro de Villar Maior e S. João de Villar For-

Chegou hoje o novo Nuncio da San-

Na bolsa venderam se: 100 acções do Banco Lisboa & Açores a 95\$500 reis; Nós, abaixo nomeados, membros da 20 do Banco de Portugal & Brazil a mesma commissão, unidos com uma só 42,8000; 10 obrigações da companhia das vontade e desejando abrilhantar uma festa aguas a 86\$200; 27 prediaes a 93\$000; que é e deve ser d'um paiz inteiro, vi- 25 de coupons 93\$000; 8 dos caminhos ido excellentes resultados; a linguagem do mos por este meio pedir ao povo bra- de ferro do Minho e Douro a 91\$000; 13 contos em inscripções a 51,79; 6 a 51,81;

A alfandega rendeu a quantia de reis

Londres 5=0 (Morning Post) publica hender; emtim parece que foram procu-sua protecção, que jámais negou ás com- um telegramma de Berlim, dizendo que rar o idioma portuguez para escreverem missões anteriores e que de sobejo prova o czar ordenou ao czarewitch, que passe claramente a linguagem do sul d'Africa. o quanto esta cidade é briosa e patriotica. a Berlim afim de visitar o imperador Gui-Tomando nós por iniciativa festejar lherme. A linguagem dos jornaes russos foi observada a quéda de um aérolitho com luzimento uma empreza tão arrojada está mais moderada a respeito da Alle-

Londres 4-Os jornaes inglezes approvam a attitude do governo com respeito Porta.

Esta resolveu executar as refórmas. A esquadra austriaca chegou a Salonica.

O Daily Telegraphs diz que a Porta to ar contra o aérolitho, ao cair, com uma espontanea coadjuvação, sem a qual busca approximar se da Austria, mas que relocidade, na nossa atmosphera. E' tam- não poderemos levar a effeito os fins a esta respondeu não ter confiança no novo ministerio turco e portanto quer as re-

Londres 5-Schouwaloff, embaixador credenciaes. A Porta pediu explicações á Inglaterra

respeito do movimento da esquadra in-

15:000 insurgentes estão concentrados em Rusdevan.

O governador de Erzeroum marcha para combater.

Londres 6-Tendo o embaixador ot-Thesoureiro — Adolpho d'Almeida Bar-Itomano em Londres promettido a execução das refórmas foi dada contra ordem relativamente á ida da esquadra ingleza

Paris 6-A abertura das camaras foi

ico. Julga-se que o gran-vizir-Pachá e o Manoel José Rodrigues Portuguez, 1.º ministro do interior Mahomond-Pachá pediram a demissão em consequencia dos

movimentos da esquadra ingleza. Diz-se que irão ao Mediterraneo alguns navios de guerra allemãos e austria-

ANNUNCIOS

CASA DE MODAS

JOSE ANTONIO DA SILVA LOMAR

Rua do Souto n.º 28 e 29

Acaba de receber directamente de Pa-

reis para cima, gravatas para senhora e homem, adereços bordados, colarinhos e punhos, sapatos para agazalho, pelles pretas e castanhas, casimiras para factos de homem, cobertores francezes, pannos para carro, tapetes de todos os tamanhos, uma linda collecção de chitas, pannos enfestados para lençoes, e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento que vende por preços commodos.

Pelo juiso de direito da cidade e comarca de Braga e cartorio do escrivão Gonçalves, passaram-se editaes citando os credores e legatarios incertos do casal da finada Maria d'Araujo, mulher que foi de Francisco Pinto. do logar da Torre, freguezia de Priscos, da mesma comarca, para, no praso de trinta dias, a contar da publicação do segundo annuncio que se publicar em uma das folhas d'esta cidade, assistirem, querendo, aos termos do Diocese de Coimbra, de S. Thiago de inventario orphanologico da dita finada, sob pena de proseguir seus termos o dito inventario, ás suas revelias.

Braga 30 de outubro de 1879.

O Escrivão

Antonio José Gonçalves.

Verifiquei a exactidão.

Adriano de Sampaio.

Pelo juiso de direito d'esta cidade e comarca de Braga e cartorio do escrivão Gonçalves, no dia trinta do corrente mez de novembro por dez horas da manhã, á porta do tribunal da justiça d'esta comarca, sito no largo de Santo Agostinho d'esta mesma cidade, a requerimento dos exequentes José Duarte Coelho Cerqueira, e mulher Dona Maria Joaquina da Silva Duarte, e sua filha e genro Dona Maria das Dores da Silva Coelho Cerqueira, e marido Jacintho de Magalhães Barros Araujo Queiroz, d'esta cidade, contra o executado Francisco José Ferreira Senrella, morador no logar de Covêllo, freguezia de Celleirós, d'esta comarca, tem de proceder se á arrematação em hasta publica da prestação de facto, factura d'obra, que será dada aquem o fizer por menos, consistente em desobstruir, ou desarriar e repôr no estado anterior o rego mestre, ou regato, que dá caminho publico de pé, bois, carro e cavalgaduras, pelo qual se vae do logar de São Miguel para a egreja da freguezia de Figueiredo, d'esta comarca, segue para baixo entre terrenos chamados Prados de Sasendas, pertencentes ao executado e Anna Maria de Faria, e seu filho João do logar do Bairro, d'aquella freguezia de Figueireuo, até dar livre expedição ás agoas que se reunem d'aquelle caminho publico, não estorvando a entrada d'ellas na poça de Sasendas, e tudo de modo que n'aquelle caminho publico não se conserve nem torne a accumular-se a terra e areia, que n'elle tem ficado por causa dos factos do executado, nem os predios dos execuentes continuem a ser prejudicados com a estagnação das agoas e areamento dos regos mencionados na acção, prejuisos que deram causa á questão que intentaram contra o mesmo executado, a sentença obtida na qual agora dão á execução.

Braga 6 de novembro de 1879.

O Escrivão

Antonio José Gonçalves.

Verifiquei a exactidão.

(2688)Adriano Carneiro de Sampaio.

CAMBIO (A) | LOTERIAS

Tem distribuido esta casa cerca de 2.000:000\$000 em premios no paiz e Brazil.

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56 e 58, com filial no Porto, Feira de S Bento, 33, 34 e 35, faz sciente ao respeitavel publico que tem sempre nos seus estabelecimentos variadissimo sortimento de bilhetes e suas divisões das loterias portugueza e hespanhola.

Satisfaz todos os pedidos das provincias, ilhas, ultramar e Brazil, com promptidão e diminutas commissões, quer seja para jogo particular ou para negocio. Nas terras onde não tenha ainda corresris e Londres um lindo sortido de las pondente acceita para seu agente qualquer para vestidos de 160 reis para cima, lin- cavalheiro estabelecido que de boas refe-E' o 13.º que se descobre desde o mendamos e muito ás pessoas caritativas dos dolmans, visitas, palletots robs, capas, rencias. Os vendedores teem boas vantaguardala-lamas, agazalhos, chapeus para gens, sendo uma d'ellas o poderem releipio do anno nos observatorios dos a desventurada Maria José da Silva, moguardala-lamas, agazalhos, chapeus para gens, sendo uma d'ellas o poderem reradora na rua dos Sapateiros, n.º 7. Vive senhora e creança, velludos Pompadour, cambiar, o que não tenham vendido, até à vespera do sorteio. E' negocio que tem preços coramodos; a quem a pretender. tudo a ganhar e nada a perder. Envia em dirija-se á mesma casa. tempo listas, planos e telegrammas.

O 3.º sorteio, é o da loteria de Madrid, no dia 17 de novembro.

O premio grande é de 28:800\$000 rs. e os premios minimos são de 108,5000 e 72,5000 rs.

Os preços dos bilhetes e fracções d'esta loteria são os seguintes: bilhetes inteiros, 11\$600; meios, 5\$800; quintos, 2\$320; decimos, 1\$160; fracções de 600, 480. 240, 120 e 60, e dezenas de 6\$000, 4\$800, 25400, 15200 e 600 rs.

Os pedidos das provincias são satisfei-

tos na volta do correio.

Chamamos a attenção do publico para um ponto importante. As fracções da nossa firma, tem um pertence muito mais vantajoso para o jogador, que o das ca-sas das provincias. Por exemplo: em uma fracção da nossa firma do preço de 600 reis em qualquer sorteio ordinario da loteria de Madrid, toca-lhe na sorte grande 1:100\$000 reis. Em igual fracção, com qualquer dos premios minimos toca-lhe 4,8500 ou 3,8000 reis. Consideramo-nos, em ramo de loteria, um dos primeiros. O que esperamos é a continuação do favor publico e em especial dos que não vivem nas duas principaes cidades. Os premios são pagos á vista das competentes listas. Ogerendo, os possuidores dos premios, podem recebel·os nas suas localidades, por meio de remessas de letras ás ordens sobre os recebedores das comarcas. Recebe-se em pagamento dos pedidos sellos do correio, valles, ordens sobre qualquer praça ou como melhor convier aos freguezes.

Pedidos ao cambista Antonio Ignacio da Fonseca, rua do Arsenal, 56, 58 e 60, Lisboa, ou Feira de S. Bento, 33, 34 e 35, Porto.

Por determinação e ordem do exm.º snr. administrador do concelho, foi concedida e entregue perante a auctoridade, posse da devoção e veneração do SS. Rosto do Senhor, que se venera na fron-teira da casa do snr. André Dias, atraz da Sé, aos individuos abaixo mencionados, os quaes acceitaram e se promptificam a cumprir o que para o futuro lhes for pela auctoridade ordenado: d'esta fórma são os veneradores e principaes administradores d'esta devoção os illm.ºs snrs:

André Dias, João Dias Junior, Eduardo Pereira de Sá Pacheco, Frei João nham superabundancia d'arvores de ador- das que a não possam comprar de uma de Guadalupe Martins Pinheiro, Antonio no, arbustos, camelias ou outras quaesquer só vez, o editor deliberou conservar aber-Francisco de Oliveira, Antonio Pereira d'Andrade, Antonio Dias de Sousa, Manoel João de Paiva, Bernardino Dias de Sousa, Manoel João de Paiva, Bernardino Dias de Sousa, Manoel João de Paiva de Sousa

carregado de receber toda e qualquer esmola, donativos ou objecto para a mesma devoção, é o snr. João Dias Junior, morador na rua de S. João, n.º 14. (2685)

Venda d'uma formosa quinta

Vende-se por preço rasoavel a denominada Quinta de Baixo, situada no logar do mesmo nome, freguezia de S Torquato, concelho de Guimarães, pertencente a José Joaquim de Abreu Vieira.

Acha-se esta rica propriedade collocada no delicioso valle do Selho, junto da d'este systema de escrever e ler racioestrada de Guimarães, que parte para o nalmente em poucas semanas, fazer uma mosteiro de S Torquato, a distancia de conferencia n'esta cidade, e abrir um cur-3 kilometros da referida cidade. Vende- so O local será annunciado. Desde 10 se com todas as suas pertenças, a saber: agoa de rega, magnificos bravios, casas nobre e de caseiro, que se acham situadas no ponto mais elevado da Quinta, d'onde se avista um formosissimo horison-te. E' uma quinta sadia pela sua posição e d'um recreio inexplicavel pelas bellezas com que é adornada.

Recebem-se propostas de quem a qui-zer comprar—em Braga, na rua de San-to Andre, casa n.º 13,—em S. Torquato, pódem se dirigir os compradores ao exm.º snr. Antonio Ribeiro de Faria, da casa de Corrundella. O proprio caseiro da quin-ta está encarregado de a mostrar ás pessoas que a queiram vêr.

Declara-se, para segurança do comprador, que estão legalmente finalisadas todas as questões, que em tempo houve com esta propriedade. (2674)

Na rua do Campo n.º 22 xende-se bade sabugueiro, legitima do Douro, por

(2640)

Já se acha á venda para o anno de 1880; em Braga no escriptorio da Typographia Lusitana, rua Nova nº 4, e em casa do snr. Bernardino José da Cruz Vestimentaria Rocha e Viuva Germano, rua do Souto, e na loja do snr. Clemente José Fernandes Carnetto, rua de S. Victor, e em todas as mais localidades do costume: preço 140 rs.

Nas mesmas casas e localidades devem achar-se opportunamente as folhinhas Bracarenses, e Almanach Civil ou de al-

BREVE COMPENDIO

ORAÇÕES E DEVOÇÕES

ADOPTADAS PELOS MISSIONARIOS

QUARTA EDIÇÃO

Novamente correcta e muito augmentada com novas orações e devoções indulgenciadas, e concedidas posteriormente á ultima Raccolta.

Com approvação de S. Exc.ª Revm.ª Pessoa, Arcebispo Primaz.

Vende-se em Braga, na typographia Lusitana, rua Nova n.º 4, e nas livrarias de Manoel Malheiro, rua do Almada, a coadjuvar, como BRINDE o decimo Porto, e Catholica, de Lisboa.

Preco=160 em brochura, e 240 enca-

Caixa penhorista Bracarense na Travessa de D. Gualdim d'esta eidade.

penhores todos os dias desde as 8 horas do de auxilio ao primeiro da manha até ás 9 da noute na mesma caixa.

Vende-se roupas

Pede-se a todos os mutuarios que tiverem objectos empenhados na mesma caixa com atrazo de juros de tres mezes os venham pagar ou resgastar, senão serão vendidos.

PEDIDO

A Meza do Rea! Sanctuario do Bom Jesus do Monte roga a todas as pessoas amadoras e possuidoras de jardins, que te-Peixoto Castello Branco, e são devotos soureiro o snr. Manoel José Rodrigues de te executada, 40 rs. todas as pessoas que com suas esmolas Macedo, rua do Souto, n.º 42, n'esta ciajudam á prosperidade d'esta devoção. Macedo, rua do Souto, n.º 42, n'esta ciajudam á prosperidade d'esta devoção. Declara-se mais que o thesoureiro en- soa competente que do sitio que lhe fôr folhas, e as gravuras como convier-por ro lhe fôr dada.

Em nome da Meza-O procurador

Antonio Alves dos Santos Costa.

SYSTEMA FELIZARDO LIMA

No dia 20 de novembro vem o auctor de novembro se achará á venda o dito systema na Typographia Lusitana.

ALUGAM-SE

Os altos da casa da rua do Campo, n.º 22, com bons commodos para uma numerosa familia, agua encanada e bellas vista. Quem pretender dirija-se á mesma.

Ceremonial segundo o rito Romano que deve observar-se na Tercia e missa Conciliar Bracarense.

Escripto pelo Presbytero

JOÃO REBELLO CARDOSO DE MENEZES, Vice-Reitor do mesmo Seminario.

Vende-se no mesmo Seminario, e no escriptorio d'este jornal.

Preço 120 rs.

Empreza editora de Francisco Arthur da Silva - Lisboa.

BRINDE

1 TODOS OS ASSIGNANTES

HISTORIA UNIVERSAL

POR

Cesar Cantu

Desde a creação do mundo até 1832 - continuada até 1879 por

D. NEMESIO FERNANDEZ CUESTA;

Com a noticia dos factos mais notaveis relativos a PORTUGAL Z BRAZIL Traduzida da edição franceza de 1867 e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, e annotada por

Manoel Bernardes Branco

Da Academia Real das Sciencias de Lisboa; professor das linguas grega e latina, etc.

2.ª edição, illustrada com 81 gravuras primorosamente executadas.

13 volumes in 4.0 grande.

O editor proprietario d'esta publicação, grato aos favores do publico, e comprehendendo a necessidade de publicar um 13.º volume para que esta 2.ª edição da Snr. D. Joao Chrysostomo d'Amorim HISTORIA UNIVERSAL fique mais completa, resolveu offerecer aos snrs. assignantes que o auxiliaram n'esta empreza e áquelles que de hoje em diante o continuarem terceiro volume, contendo trinta e cinco capitulos, seis gravuras e dois indices, sendo o primeiro chronologico e remissivo de toda a Historia Universal, servindo para a procura dos factos que n'ella vem exarados, e o segundo alphabetico, contendo os nomes de todos os homens notaveis que figuram na historia, e os titu-Continua a emprestar dinheiro sobre los geraes de todas as materias, servin-

> Comprehendendo a narração desenvolvida dos acontecimentos historicos occorridos desde 1851 até 1879, escriptos em hespanhol por D. Nemesio Fernandes Cuesta, e accrescentados na parte que diz respeito a Portugal e Brazil, por Manuel Ber- processo chymico.

nardes Branco.

Fica portanto completa a segunda edi-ção da HISTORIA UNIVERSAL, em treze volumes in-4.º grande e custará;

Brochada . . . 20,8000 reis fortes Encadernada. . . . 278000

Para facilitar a acquisição d'esta tão importante obra ás pessoas menos abasta-

Condições da assignatura :- A assignatura póde fazer-se por entregas de duas indicado as traga com o necessario re- fasciculos de cinco folhas e uma gravura, sguardo. A Meza, esperando que este pe- e por volumes brochados.-Cada entrega dido será attendido, fica desde já agra- de 32 paginas e 1 gravura, 140 rs.-Cada decendo qualquer offerta que n'este gene- fasciculo de 80 paginas e 1 gravura, 290 rs.

CADA VOLUME:

1.0	vol.	br.	orn.	de 9	grav.	1.8870
2.0)	2		, 6	The state of the s	1,8665
3.0		2		. 7		18605
4.0	3,11	B*		> 5		18525
5.0)	•		, 6)	1,8615
6.0	1))	16	,	1,8690
7.0	1)	. 6		1,640
80	D	D)	» 6	»	18615
9.0	2000	26	-	. 6	1.355	1,\$565
10.°		A)	. 6		18615
11.0				, 6)	18640
12.0)	3)		. 6	1 1 1	1.8815

13.º K ULTIMO, ornado de 6 gravuras, brinde a todos os assignantes, no prelo, GRATIS.

Das 81 gravuras de que consta a obra estão tiradas 45, pertencentes aos vol. 1 a 7.

Este decimo terceiro volume será distribuido depois de completo e brochado a todos os assignantes que tenham pago o decimo segundo volume.

Os assignantes teem as seguintes van-

Garantia e certeza do complemento da conventual cantada na capella do Seminario obra, e poder receber como e quando quizerem, por entregas, por fasciculos ou por volumes.

LISBOA: - A assignatura póde fazer-se por entregas, fasciculos, e por volumes. O assignante receberá uma entrega de duas folhas por semana, pelo menos, e as gravuras que lhe convier, pelos preços acima marcados, pagando ao distribuidor no acto da entrega a sua importancia.

PROVINCIAS E ILHAS: - A assignatura póde fazer-se por fasciculos e por volumes. O assignante receberá o primeiro fasciculo ou volume franco de porte, e só depois de recebidos mandará satisfazer a sua importancia em estampilhas, valles do correio ou ordens, na certeza que não receberá o segundo sem que tenha satisfeito o primeiro, e assim successivamente.

As pessoas tanto de Lisboa como das provincias e ilhas que angariarem DEZ AS. SIGNATURAS REALISAVEIS terão UMA GRATUITA, dirigindo-se directamente ao

Assigna-se no escriptorio do editorrua dos Douradores, 72, LISBOA; me BRAGA, na livraria Internacional de Eugenio Chardron, e nas principaes livrarias. do reino, ilhas e Brazil.

Francisco Arthur da Silva—editor

72, rua dos Douradores, 72-LISBOA.

ARMAZKI DE ALMOS

DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15-Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engar-

Inho	tinto de	meza.	(8	em	gar	rafa	1)	150
,)				961	,		190
,	Lagrima	o centr	95-95					200
	Branco o	le mez	a.				. 19	210
•	tinto de	meza	fino.					240
,	de prova	secci	1.	.00				300
0	Malvasia	de 2.	a .			133		360
	» VE	elho.						400
,	Malvasia	Bastar	do e	Mo	sca	tel	a	500
,	Roncão	60C-010	1000	.19	UNE.	100	40	700
,	Velho d	e 185	4	110		- 10		600
,	a retalho	para	me	za	60	e	80), 0
	lho tinto							

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer

A Meza da Santa Casa da Misericordia, de Braga, tendo em consideração a avultadissima despeza que está custando o fornecimento de pannos e fios para o curativo de feridas no Hospital de S. Marcos, empenha n'este acto de caridade a devoção de seus concidadãos.

O escrivão

Lourenço da Costa G. Pereira Bernardes.

RUA DES. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

RESPONSAVEL — Luiz Baptista da Silva

题 体公式 法公司 经国际公司

BRAGA, TYP OGRAPHIA LUSITANA-1879